

***ATAS DAS SESSÕES
ORDINÁRIAS DE 2001***

Sessão Ordinária de 5 de janeiro de 2001

Às 15h30min. do dia 5 de janeiro de 2001, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do 1º Secretário Oswaldo Evandro Carneiro Martins.

Compareceram os Sócios Efetivos: Valdelice Carneiro Girão, Melquíades Pinto Paiva, Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Arruda Furtado, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, José Borges de Sales, João Alfredo S. Montenegro, José Liberal de Castro, Ângelo Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro C. Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Geraldo da Silva Nobre e Francisco Edson Cavalcante Pinheiro.

O Presidente dos trabalhos, depois de justificar a ausência do Presidente Paulo Ayrton Araújo e apresentar a mensagem por ele enviada de votos de um feliz 2001, aos prezados consócios, comunicou que a sessão do dia seria dedicada aos fundadores do Instituto.

A palestra ficou a cargo do consócio Raimundo Elmo Vasconcelos, que em longa exposição falou dos iniciadores do nosso Sodalício destacando entre eles o Barão de Studart. Foi aplaudido.

A palavra facultada foi usada pelo Professor Geraldo Nobre, que comentou a notícia inserida nos jornais de S. Paulo, onde a Prefeita daquela cidade, Marta Suplicy, informou que tem raízes familiares no Ceará, uma vez que é Smith, parenta do Barão de Studart. Lembrou a realização, às 15h30min do dia 5 de fevereiro, da Assembléia Geral que elegerá a Diretoria, Conselho Superior e Comissões Permanentes para o biênio 2001/2003, lendo a chapa sugerida. Comentou as dificuldades, hoje, para formação de uma diretoria para administrar o Instituto, razão por que aceitou o cargo de Presidente. Elogiou a administração do Presidente Paulo Ayrton e a colaboração do Consócio José Liberal de Castro nos trabalhos realizados, no biênio 1999/2000.

Seguiu com a palavra facultada o Sócio Efetivo José Murilo Martins justificando a recusa do convite feito para compor a chapa, como Presidente; apresentou depois, o seu trabalho publicado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, intitulado: "Minha Escola tem nome e tem História".

O último Consócio a usar a palavra foi o Professor Melquíades Pinto Paiva, que lamentou a falta de cordialidade hoje existente na Casa do Barão, motivando o afastamento de companheiros.

Em seguida foram postas em votação as propostas para Amigo do Instituto de João Paulo Simões Accioly de Carvalho, Rejane Maria Vasconcelos Accioly Carvalho, José Filomeno de Moraes Filho e José Henrique de Almeida Braga, que mereceram parecer favorável da Comissão de Verificação de Merecimento, sendo aprovadas por unanimidade.

Ao concluir os trabalhos o consócio Oswaldo Evandro agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião,

Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 2ª Secretária lavrei a presente ata.

Sessão Extraordinária de 6 de fevereiro de 2001

Às 15 horas do dia 6 de fevereiro de 2001 reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) em Assembléia Geral Extraordinária, para eleger a Diretoria, o Conselho Superior e as Comissões Permanente para o biênio 5 de março de 2001 a 4 de março de 2003.

Compareceram os Sócios Efetivos: Antônio Martins Filho, Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Arruda Furtado, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo S. Montenegro, José Liberal de Castro, Ângelo Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy B. de Menezes, José Cláudio de Oliveira, Oswaldo Evandro C. Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Geraldo da Silva Nobre Francisco Edson Cavalcante Pinheiro.

Por falta do quórum previsto no § 2º, do art. 14, do Estatuto, deixou de funcionar em primeira convocação.

O Presidente aproveitou a oportunidade para congratular-se com o Consócio José Borges de Sales que, no dia 10 do mês em curso, estará completando 90 anos. Referiu-se ao cartão recebido do escritor Wilson Boia, pertencente ao Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e recentemente eleito Sócio Correspondente do nosso Instituto, no qual solicita conste da ata “a honra que tal situação me confere”.

Em seguida, o presidente consultou o plenário sobre a concessão, no próximo dia 5 de março, dos Diplomas de Sócio Benemérito ao Vice-

Governador Benedito Clayton Veras Alcântara, ao Secretário da Cultura e Desporto do Estado, Dr. Nilton Melo Almeida, ao Chanceler da Fundação Edson Queiroz, Dr. Airton José Vidal Queiroz, e de Amigo do Instituto ao Sub-secretário da Cultura e Desporto do Estado, Dr. Daniel Helênio Silva, ao Chefe do Departamento de Patrimônio daquela Secretaria, Arquiteto Francisco Augusto Sales Veloso, e ao Diretor do Grupo Edson Queiroz, Sr. José de Arimatéia Santos, todos com bons serviços prestados ao Instituto.

Com a palavra, nosso Presidente Honorário lembrou o nome do Reitor da UFC Prof. Roberto Cláudio Frota Bezerra que sempre nos amparou através da Imprensa Universitária, para Sócio Benemérito. As propostas foram aprovadas pela unanimidade dos presentes.

Às 15h30min, havendo número estatutário, foi instalada a Assembleia Geral Extraordinária Eleitoral.

O Consócio Marcelo Caracas Linhares presidiu os trabalhos, auxiliados pelo confrade Miguel Ângelo Azevedo.

Aberta a urna, foi constatada a existência de vinte e sete (27) cédulas, incluindo quatro (4) por procuração.

Contados os votos foram declarados eleitos:

Diretoria:

- Presidente - Geraldo da Silva Nobre.
- Vice-Presidente - Caio Lóssio Botelho.
- Secretário-Geral - Oswaldo Evandro Carneiro Martins.
- 1º Secretário - Valdelice Carneiro Girão.
- 2º Secretário - Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos.
- 1º Tesoureiro - Francisco Fernando Saraiva Câmara.
- 2º Tesoureiro - Francisco Edson Cavalcante Pinheiro.
- Diretor da Biblioteca e Arquivos - Pedro Alberto de Oliveira Silva.
- Diretor de Com. e Rel. Públicas - Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez).

Conselho Superior:

- Antônio Martins Filho (ex-presidente);
- Zélia Sá Camurça;
- Paulo Ayrton Araújo (ex-presidente);
- José Liberal de Castro.

Sessão do dia 5 de março de 2001

Aos cinco (5) dias do mês de março do ano de 2001, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede social, reuniu-se em sessão solene comemorativa dos 114 anos de sua fundação e posse da nova diretoria eleita para o biênio 2001-2003.

Abrindo a sessão, o Presidente Cel. Prof. Paulo Ayrton Araújo convidou para tomar assento à mesa dos trabalhos, o Presidente Honorário do Instituto, Professor Antônio Martins Filho, o Dr. Artur Eduardo Benevides, Presidente da Academia Cearense de Letras, o Dr. Beni Clayton Veras Alcântara, Vice-Governador do Estado, o Desembargador Fernando Ximenes, o ex-Ministro Armando Falcão, o ex-Governador Adatao Bezerra, o Senador Lúcio Alcântara e o Dr. Nilton Melo Almeida, Secretário da Cultura e Desporto do Estado.

Presentes os seguintes Sócios Efetivos do Instituto: Geraldo da Silva Nobre, Zélia Sá Viana Camurça, Elmo Vasconcelos, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Arruda Furtado, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, João Alfredo de Souza Montenegro, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota e Francisco Edson Cavalcante Pinheiro.

Também presentes estavam autoridades militares, membros de destaque da indústria e comércio, representantes de entidades culturais, entre elas o Presidente da Academia de Ciências Sociais, Prof. João Gonçalves de Lemos; a Presidente da Sociedade das Amigas do Livro, sra. Constança Távora; o Diretor da Casa de Juvenal Galeno, Dr. Alberto Galeno; o Presidente do IBEU-CE, Prof. Luis Queiroz Campos; Sócios Honorários, Amigos do Instituto, intelectuais e uma representação estudantil do Colégio 7 de Setembro.

O Presidente informou que os objetivos da reunião eram homenagear o Instituto pelo seu aniversário, agradecer pessoas e entidades que colaboraram com o mesmo, apresentar o relatório e o balanço de sua gestão e dar posse à nova diretoria eleita para o biênio 2001-2003.

Em prosseguimento, convidou o secretário geral do Instituto, Sócio Marcelo Caracas Linhares para ler o relatório das atividades desenvolvidas pela atual diretoria. O Consócio Marcelo Linhares apresentou uma exposição minuciosa de todo o trabalho realizado, descrevendo as inici-

ativas de ordem administrativa tomadas pela diretoria que termina o mandato. O longo e minucioso relatório foi acompanhado atentamente pelo público presente e causou a todos uma viva impressão. Em seguida o Presidente convocou o Tesoureiro Fernando Câmara para apresentar o relatório da Tesouraria. O ConSócio Fernando Câmara apresentou uma minuciosa prestação de contas e mostrou também as dificuldades financeiras que assoberbam as atividades do Instituto.

Em seguida o Presidente anunciou a entrega de diplomas a personalidades e entidades que colaboraram com o Instituto. Foram agradecidas as seguintes personalidades:

No Grau de Sócios Beneméritos:

- *Dr. Benedito Clayton Veras Alcântara - Vice-Governador do Estado.*
- *Dr. Nilton Melo Almeida - Secretário da Cultura e Desporto do Estado.*
- *Dr. Ayrton Vidal Queiroz - Chanceler da Fundação Edson Queiroz.*
- *Prof. Roberto Cláudio Frota Bezerra - Reitor da Universidade Federal do Ceará.*
- *Dra. Marfisa Maria de Aguiar Ferreira Ximenes - Presidente da Companhia Docas do Ceará.*

Amigos do Instituto:

- *Dr. Daniel Helênio Silva - Sub-Secretário de Cultura e Desporto do Estado.*
- *Arq. Francisco Augusto Sales Veloso - Chefe do Depto. de Patrimônio da Sec. da Cultura e Desporto.*
- *Sr. José de Arimatéia Santos - Diretor do Grupo Edson Queiroz.*
- *Dra. Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho - Professora Universitária.*
- *Dr. João Paulo Accioly de Carvalho - Engenheiro.*
- *Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Professor Universitário.*

Sócio-Honorários:

- *Senador Lúcio Gonçalo Alcântara.*
- *Sr. Gerard Achilles Boris - Cônsul da França.*

Após a entrega dos diplomas, o Senador Lúcio Alcântara fez uso da palavra e agradeceu em nome dos homenageados.

Em seguida o Presidente Paulo Ayrton Araújo dirigiu-se a todos, expressando agradecimentos pelo apoio recebido.

Tendo presidido o Instituto por dois períodos consecutivos, lembrou o esforço feito juntamente com a Diretoria, afirmando que dentre todas as inúmeras iniciativas da sua gestão, considera o início da reforma do prédio do Instituto, como a maior realização de sua administração.

Após outras considerações, desejou felicidades ao futuro Presidente, apresentou suas despedidas e passou a presidência dos trabalhos ao Presidente de honra do Instituto, Prof. Antônio Martins Filho, que com seus 96 anos de idade, assumiu a direção dos trabalhos e deu posse à nova Diretoria.

O Presidente empossado, Prof. Dr. Geraldo da Silva Nobre, fez a apresentação dos demais membros da nova Diretoria e falou de seu aprazimento em voltar à presidência do Instituto, cargo que já ocupou e que sabe ser de muita responsabilidade, mormente agora que as dificuldades financeiras emperram as atividades de todas as entidades culturais. Falou que não ambicionando o cargo, aceitou a indicação do seu nome como um chamamento, quase como um sacrifício. Mas diante desta prova de confiança, sente-se fortalecido e disposto a enfrentar os desafios, pois conta com o apoio franco e leal da Diretoria e espera receber de todos a mesma colaboração, tendo em vista a nobre e superior missão do Instituto.

O novo Presidente foi muito aplaudido.

Encerrada a sessão, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

Sessão do dia 20 de março de 2001

Aos vinte (20) dias do mês de março do ano de 2001, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede social, reuniu-se em sessão ordinária, presidida pelo Professor Geraldo da Silva Nobre.

Compareceram os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:

Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Souza Montenegro, Paulo Ayrton Araújo, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro e Gisafran Nazareno Mota Jucá.

Estavam presentes ainda os amigos do Instituto: Alberto Galeno, José Ribeiro de Souza e Gerard Achilles Boris, bem como intelectuais e estudantes visitantes.

Abrindo a sessão, o Presidente Geraldo da Silva Nobre convidou o ex-Presidente Paulo Ayrton Araújo para compor a mesa diretora dos trabalhos.

Em seguida, o 2º Secretário, Elmo Vasconcelos, leu a Ata da Sessão anterior que foi aprovada sem emendas.

Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra à Sócia Zélia Sá Viana Camurça, que falou sobre o Dia Internacional da Mulher, ocorrido no dia 8 do corrente mês. Entre outras considerações sobre o assunto, comunicou que a Professora Terezinha de Jesus Pinheiro Maciel, dos quadros da UFC, participou em Lisboa de uma reunião da Associação Portuguesa de Mulheres Jurídicas, tendo de lá trazido material impresso que a Professora Zélia exibiu aos presentes.

Falou ainda sobre o 17º Congresso da Federação Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica, ocorrido em setembro passado na cidade de Toledo – Espanha, onde foram debatidos importantes temas ligados à situação das mulheres.

Em seguida, a palavra foi concedida à Sócia Valdelice Carneiro Girão, 1ª Secretária, que informou o recebimento de várias publicações enviadas por instituições culturais.

O Sócio Gisafran Nazareno Mota Jucá informou aos presentes, ter participado como representante da UECE, de uma reunião ocorrida em Maranguape, promovida pela Prefeitura daquele município, para tratar dos preparativos do sesquicentenário de nascimento do historiador Capistrano de Abreu, que deverá ocorrer no ano 2003. Depois de algumas considerações, afirmou que o Instituto do Ceará deverá participar desses preparativos, visto que é a instituição mais representativa no campo da história e também porque está sob a sua guarda, parte do acervo da Sociedade Capistrano de Abreu.

O Sócio Caio Lóssio Botelho, apoiando a proposta, afirmou ser dever do Instituto, incorporar-se às homenagens que deverão ser tributadas ao grande historiador. Prosseguindo, falou sobre a passagem do dia de São José, ocorrido no dia anterior e que é considerado, erroneamente, por muitas pessoas, como sendo a data limite para o início do inverno. Lembrou que a passagem do equinócio no hemisfério sul ocorre no dia 21. Finalizou dizendo que o dia de São José deve ser visto apenas como uma data religiosa, aliás importante, visto ser o Padroeiro do Ceará.

O Sócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins comunicou o seu comparecimento à sessão solene da Academia Cearense de Letras, na qual tomou posse o novo Sócio, Monsenhor Manfredo Ramos. Disse que a sessão foi muito brilhante, com a presença de muitos convidados e que ele foi chamado a compor a mesa diretora.

O Sócio Paulo Ayrton Araújo comunicou que esteve presente à sessão solene de posse do novo Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, Coronel Lívio França, bem como dos demais membros da nova diretoria. Solicitou então que fosse enviado um voto de louvor ao novo Provedor bem como ao ex-Provedor, General Torres de Melo, que muito trabalhou por aquela Instituição de Caridade. Posta em votação pelo Presidente, a proposta foi aprovada por unanimidade.

O Sócio Vinicius Barros Leal pediu a palavra e teceu considerações sobre a Santa Casa, onde é mordomo. Entre outras coisas, lembrou que antigamente a Santa Casa era muito apoiada pelo povo de Fortaleza que participava intensamente das campanhas em favor daquela instituição. Lembrou também das freqüentes doações testamentárias de pessoas ricas que legavam parte de seus bens à Santa Casa. Hoje isto não ocorre mais. Salientou, no entanto, que o espírito de colaboração não acabou e citou como exemplo a campanha da Farmácia Pague Menos e da Coelce em favor daquela instituição.

O palestrante do dia foi o próprio Presidente Geraldo da Silva Nobre que discorreu sobre o tema: "Os Domínios da História". Com amplo conhecimento do assunto, demonstrando muita erudição, teceu considerações sobre o conhecimento histórico, a origem das religiões, a filosofia da história e a dinâmica do progresso. Ao final de suas palavras, foi aplaudido pelos presentes.

Dado o adiantado da hora, o Presidente agradeceu a presença dos Sócios e demais presentes e deu por encerrada a presente sessão, da qual eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

Sessão do dia 5 de abril de 2001

Aos cinco (05) dias do mês de abril do ano de 2001, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede social, reuniu-se em sessão ordinária, presidida pelo Professor Geraldo da Silva Nobre.

Compareceram os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:
Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo

Elmo de Paula Vasconcelos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Caio Lóssio Botelho, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, José Borges de Sales, Miguel Ângelo de Azevedo e Aroldo Mota.

Estavam presentes ainda os Amigos do Instituto: José Ribeiro de Matos e Francisco Adegildo Férrer, bem como intelectuais e estudantes visitantes.

Abrindo a sessão, o Presidente Geraldo da Silva Nobre convidou para compor a mesa o palestrante do dia, o Sócio Caio Lóssio Botelho, bem como as senhoras D. Helena e D. Yolanda, filhas do Professor José Waldo Ribeiro Ramos, o homenageado da sessão.

O Presidente convidou o 2º Secretário Elmo Vasconcelos, para ler a Ata da sessão anterior que foi lida e aprovada sem emendas.

Em seguida o Presidente passou a palavra ao orador da sessão, Professor Caio Lóssio Botelho que focalizou a vida e a obra do Professor José Waldo Ribeiro Ramos, na oportunidade em que se registra mais um aniversário de seu falecimento.

Qualificando-o como um “apóstolo do magistério”, descreveu a vida daquele grande educador, narrando episódios em que o homenageado teve participação importante nos acontecimentos do seu tempo. Exaltou-o como cientista, pelo seu grande saber geográfico, lembrando que o mesmo era possuidor da maior biblioteca de assuntos geográficos de todo o Nordeste. Foi um dos fundadores e o primeiro Presidente da Sociedade Cearense de Geografia e História, além de participar de outras entidades culturais. Emocionado, o Professor Caio lembrou os laços afetivos que os ligavam, como o fato de ter sido seu substituto na cadeira de Geografia na velha Faculdade Católica por indicação expressa sua. Ao final de suas palavras, o orador foi muito cumprimentado.

Dando prosseguimento à sessão, o Presidente passou a palavra para a 1ª Secretária, Valdelice Carneiro Girão, que informou aos presentes a correspondência recebida.

Convidado pelo Presidente, o Professor Adegildo Férrer apresentou uma proposta de instalação de um curso de especialização em História, curso este que seria ministrado em convênio com a UVA. Após a apresentação de sua proposta, o Presidente nomeou uma comissão composta pelos Professores Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Caio Lóssio Botelho e Valdelice Carneiro Girão, para apreciarem o projeto. O Sócio Aroldo Mota sugeriu que fosse enviado a cada Sócio um folder do referido projeto. Sugeriu ainda que fosse feita por uma comissão, a revisão do regimento do Instituto, a fim de agilizar seus trabalhos.

O Presidente tomando a palavra, solicitou aos Sócios que lhe fossem apresentadas novas idéias e que ele estudaria a viabilidade de todas as propostas. Informou que em conversa com o jornalista Demócrito Dumar, tinha recebido dele a generosa oferta de restauração dos velhos retratos de personalidades antigas expostos em nossos salões. Informou que aguarda outro pronunciamento a respeito.

Falou ainda que a diretoria, atendendo sugestão do Sócio Elmo Vasconcelos pensa editar um jornalzinho, um boletim informativo para ser distribuído mensalmente nas sessões. Pedindo a palavra, o Sócio Elmo Vasconcelos falou sobre a oportunidade de se criar este veículo de comunicação, por ser um meio ágil e prático. Falou também sobre a idéia proposta pelo Professor Adegildo, afirmando que o Instituto deveria pensar na possibilidade de oferecer à comunidade cursos livres ou seminários sobre assuntos históricos.

O Sócio Paulo Ayrton Araújo aprovou a criação de um boletim informativo dizendo que o IHGB e outros institutos históricos já editam os seus. Em seguida deu conhecimento do cartão recebido da Prof^a. Ester Bertoletti, assessora especial do Ministro da Cultura e encarregada do projeto "Resgate da Memória Histórica", na qual parabeniza a nova diretoria do Instituto e faz votos de uma profícua gestão. Finalmente registrou os noventa anos de idade do Professor Odilon Braveza, ex-Diretor do Colégio São João e grande educador.

O Sócio Miguel Ângelo de Azevedo, registrou o falecimento do jornalista Fenelon de Almeida que em seus escritos na imprensa, abordou por diversas vezes assuntos de caráter histórico.

O Sócio Pedro Alberto de Oliveira Silva informou que na publicação do *Índice Anotado do Instituto*, de sua autoria e recentemente publicado, constatou que o nome e a data de nascimento de Capistrano de Abreu estavam errados. Lamentando o fato, informou que estava providenciando a correção nos livros ainda em depósito. Informou também que a idéia do Sócio Aroldo Mota, de se fazer uma nova edição do *Índice Anotado do José Honório Rodrigues*, estava sendo cogitada, tendo já sido mantido contatos com a Imprensa Universitária. A respeito deste assunto, o Sócio Paulo Ayrton Araújo lembrou os recursos provenientes do convênio com a TELEMAR.

Em seguida o Presidente tomou a palavra e comunicou aos presentes a missa em memória de Luís Teixeira Barros, na passagem do primeiro aniversário de seu falecimento, a transcorrer no próximo dia 5. Registrou ainda o falecimento do Sr. Jorge Gadelha Sucupira, jornalista operoso e probo que militou muitos anos na imprensa cearense.

Propôs um voto de congratulações à direção do Colégio Christus pelo transcurso de cinquenta anos de sua fundação, tecendo ainda considerações sobre a grande obra educacional desse colégio. O voto foi aprovado pelos presentes.

Em seguida teceu comentários sobre o recente concurso promovido por um jornal, para a escolha do “Cearense do Século”. Em suas considerações achou que a lista deveria ter comportado mais nomes e que o sistema de votação deveria ter sido diferente. Na sua opinião, o resultado final foi injusto em relação a pessoa do Dr. Antônio Martins Filho.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença dos consócios e demais presentes, e eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

Sessão do dia 20 de abril de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 20 de abril de 2001, às 17 horas, sob a Presidência do Professor Geraldo da Silva Nobre para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes Sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Liberal de Castro, Marcelo Linhares e Diatahy Bezerra de Menezes.

Abrindo a sessão, o Presidente Geraldo Nobre convidou para compor a mesa o Sócio Pedro Alberto de Oliveira e o Professor Boanerges Sabóia.

O Presidente convidou o 2º Secretário, Elmo Vasconcelos, para ler a Ata da sessão anterior, que foi lida e aprovada sem emendas.

Inicialmente o Presidente concedeu a palavra à sócia Valdelice Carneiro Girão que informou sobre a correspondência recebida e disse que de agora em diante ela será exposta no flanelógrafo, a fim de facilitar sua visualização. Em seguida o Sócio Paulo Ayrton Araújo informou que recebeu do Sócio Melquíades Pinto Paiva, informações de que o livro de Barleus está sendo recuperado e brevemente será remetido ao Instituto. Informou ainda que a Telemar estava depositando o dinheiro correspondente ao convênio firmado com o Instituto.

O Sócio Marcelo Linhares lembrou o centenário de Luis Sucupira no próximo dia 10 de maio. O Presidente disse que a próxima sessão

será em homenagem a esse grande homem. O Sócio Aroldo Mota falou do recente lançamento do livro sobre D. Bárbara de Alencar de autoria do jovem escritor Roberto Gaspar. Falou ainda sobre a idéia do governo de que todo município deveria organizar a sua biblioteca. Sugeriu, então, que o Instituto participasse desse projeto, através da APRECE.

O Sócio José Liberal de Castro iniciando sua participação, falou sobre a comemoração do centenário de nascimento de José Barros Maia, o "Mainha", ocorrido no dia 19 do corrente mês. Construtor-arquiteto, Mainha muito construiu em Fortaleza, sempre exercendo notável influência na sua área de atuação. Em seguida informou aos presentes que participou de uma reunião do Conselho do Patrimônio Histórico do Estado, tecendo considerações sobre a atuação dessa repartição. Prosseguindo falou sobre a oferta que o Instituto recebeu para restauração de sua galeria de retratos. Recomendou muito cuidado, especialmente quanto ao restaurador. Falou ainda sobre o projeto do Instituto de republicar o *Índice Anotado* de José Honório Rodrigues. Propôs que deveria ser procurada uma parceria para a sua edição e que o livro deveria ser vendido. Finalmente quanto à idéia do Sócio Aroldo Mota de que o Instituto deveria colaborar no projeto da criação das bibliotecas nas prefeituras, preconizou que o Instituto deveria fazer apreciações sobre os mesmos.

O orador da sessão foi o Sócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins que falou sobre o tema "As Agências Reguladoras", entidades criadas pelo governo para supervisionar setores que foram privatizados. Demonstrando conhecimento do assunto, o palestrante teceu profundas considerações sobre a situação econômica internacional, a globalização da economia e a situação dos países da América Latina. Afirmando que essas agências muito deixavam a desejar, mostrou-se preocupado com o rumo tomado pelo governo que privatiza empresas estatais que operam setores da segurança nacional. O orador respondeu a várias questões levantadas pelos consócios Aroldo Mota e Diatahy Bezerra de Menezes e foi cumprimentado ao fim de seu pronunciamento.

O Presidente assumindo a palavra, fez as seguintes comunicações: apresentou as justificativas das faltas dos Sócios Murilo Martins e Zélia Camurça. Informou ter recebido uma sugestão do Jornalista Demócrito Dummar para o Instituto traçar os planos para as comemorações dos 400 anos do início de nossa colonização em 2003. Falou ainda sobre os problemas de segurança do prédio do Instituto, que ele acha muito vulnerável às depredações de vadios e ladrões.

O Sócio Elmo Vasconcelos comunicou o falecimento do General José Eurípedes Ferreira Gomes, cidadão muito relacionado em Fortaleza

e amigo de muitos Sócios do Instituto. Pediu um voto de pesar, que foi concedido e que a família fosse comunicada. O Sócio Diatahy Bezerra de Menezes falou sobre o trabalho desenvolvido pela Fundação Valdemar Alcântara, exaltando o grande trabalho que ela tem realizado, publicando uma seleção de livros raros sobre o Ceará. Parabenizou o Senador Lúcio Alcântara pela dimensão do seu trabalho na área cultural.

O Sócio Paulo Ayrton sugeriu que o Professor Diatahy repetisse aqui a palestra que ele realizou na Academia Cearense de Letras sobre Capistrano de Abreu. O Sócio Aroldo Mota informou que as “Casas Alves”, conhecida firma local, está propensa a fornecer o piso novo para as duas salas de entrada do nosso prédio. Esta notícia foi bem recebida pela presidência. A Sócia Valdelice informou que o proprietário da “Banca dos Autores Cearenses” está interessado em comercializar os livros do Instituto. Aproveitando a oportunidade da presença na sessão do Sr. Gerard Aquiles Boris, entregou ao mesmo o título de Sócio Honorário do Instituto que lhe foi concedido na reunião do dia 05 de março do corrente ano.

O Sócio Diatahy Bezerra de Menezes registrou com pesar, o falecimento do historiador americano Richard Morse, profundo conhecedor de nossa cultura e que produziu bons trabalhos sobre o Brasil.

Agradecendo ao conferencista e à assistência, o Presidente encerrou a sessão e eu, Elmo Vasconcelos, 2ª Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 7 de maio de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 7 de maio 2001, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre para uma sessão em homenagem ao centenário de nascimento do Jornalista Luiz Sucupira.

Estiveram presentes os seguintes Sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara, Francisco de Assis Furtado, Paulo Ayrton Araújo, João Alfredo Montenegro, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Marcelo Caracas Linhares, Oswaldo Evandro Martins, José Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Francisco Edson Pinheiro, Raimundo Elmo Vasconcelos.

O Presidente Prof. Geraldo Nobre abriu a reunião dizendo o significado da mesma que era uma homenagem ao centenário de nasci-

mento do jornalista Professor e escritor Luiz Cavalcante Sucupira. Convidou para compor a mesa dos trabalhos: o Coronel Lívio França provedor da Santa Casa de Misericórdia, o orador da solenidade Dr. Vinicius Barros Leal, o Jornalista Stênio Azevedo, Presidente da ACI, e a Sra. Ítala Proença Sucupira, representando a família do homenageado.

O Presidente fez as seguintes comunicações: a comemoração do centenário de Luiz Sucupira conta com a colaboração da ACI, da Academia de Ciências Sociais e da Sociedade Cearense de Geografia e História. Avisou também que no dia 21 do corrente mês, será feita no Instituto uma sessão solene em homenagem à Polícia Militar do Ceará e também será realizado o lançamento do livro do Jornalista Rodolfo Spinola.

Comunicou que a ACI vai realizar uma solenidade para comemorar os cem anos de nascimento do Jornalista Luiz Sucupira, que foi um dos diretores daquela associação.

O Presidente registrou a presença do industrial José Dias de Macedo, do Monsenhor André Camurça, do dirigente da CNEC, Prof. José Lucio Ferreira de Melo e de outros familiares do homenageado. O Sócio Aroldo Mota pediu a palavra e disse que no Instituto do Ceará, ocupa a cadeira que pertenceu a Luiz Sucupira e narrou fatos ocorridos no passado envolvendo o grande jornalista. Manifestou ainda o seu louvor ao escritor Marcelo Linhares, autor do livro *Guaramiranga e os Caracás*, trabalho muito original. Parabenizou também o Sócio Nirez pelo lançamento do seu livro sobre Fortaleza.

O ex-Senador José Dias de Macedo pediu a palavra e lembrou a figura do Jornalista Luiz Sucupira, elogiando seu trabalho como jornalista e homem público.

O Presidente Geraldo Nobre concedeu então a palavra ao orador da solenidade, Dr. Vinicius Barros Leal, que discorreu sobre as atividades desempenhadas pelo homenageado, destacando-o como jornalista, Professor, e político, tendo pertencido a várias instituições culturais e filantrópicas, tendo deixado seu exemplo de homem de bem para a sua família e os pósteros. Ao fim de suas palavras o orador foi muito aplaudido.

O Presidente passou a palavra a senhora Ítala Proença Sucupira que agradeceu em nome da família, narrando alguns fatos vividos pelo homenageado.

O Sócio Aroldo Mota informou que as "Casas Alves" já entregaram o piso de cerâmica que elas tinham prometido ao Instituto. O Presidente agradeceu. O Coronel Lívio França usou da palavra para elogiar as atividades de Luiz Sucupira, notadamente como mordomo da Santa Casa. O Professor Geraldo Nobre solicitou que o secretário lesse a ata da sessão anterior. O Professor Elmo Vasconcelos antes da leitura, disse

palavras de louvor à figura de Luiz Sucupira, lembrando especialmente o discurso que o mesmo pronunciou quando do traslado dos ossos de Gustavo Barroso. Em seguida leu a Ata e a mesma foi aprovada por unanimidade.

Por último pediu a palavra o Jornalista Stênio Azevedo, que lembrou fatos da vida de Luiz Sucupira e de sua atuação no jornalismo. Disse que a ACI prestará uma homenagem ao mesmo no dia 15 do corrente mês, para a qual convidou os presentes.

O Presidente Geraldo Nobre encerrou a sessão, agradecendo ao orador, a presença dos representantes da família do homenageado, aos convidados e a toda a assistência, e eu, Elmo Vasconcelos, segundo secretário, lavrei esta Ata para a memória.

Sessão do dia 21 de maio de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 21 de maio 2001, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre para uma sessão em homenagem ao centésimo sexagésimo sexto aniversário da fundação da Polícia Militar do Ceará.

Estiveram presentes os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Murilo de Carvalho Martins, Aroldo Mota, Edson Cavalcante Pinheiro e Raimundo Elmo Vasconcelos, o Cel. Valdísio Vieira da Silva, Comandante Geral da Polícia Militar do Ceará, o Tte. Cel. João Xavier de Holanda, assessor cultural da Polícia Militar e vários oficiais.

O Presidente iniciou os trabalhos convidando para compor a mesa o cel Valdísio Vieira da Silva, o Cel. Paulo Ayrton Araújo, a Profa. Valdelice Carneiro Girão, o prof. Caio Lóssio Botelho, orador da reunião, o prof. Elmo Vasconcelos, Presidente da Sociedade de Geografia e História e o Dr. Alberto Galeno, Presidente da Casa de Juvenal Galeno.

O Presidente abriu a reunião dizendo que a sessão era em homenagem aos 166 anos de criação da Polícia Militar do Ceará, corporação tão ligada a vida dos cearenses e que pelo seu trabalho se credenciou ao respeito de toda a população. Lembrou a figura notável do Governador Alencar que no século XIX, durante seu governo, dentre as muitas medidas que tomou, avulta a criação da Polícia Militar. Enalteceu o trabalho

desenvolvido pela corporação que abrange todo o Estado, protegendo o cidadão e seus bens, enfrentando muitas dificuldades e incompreensões. Em seguida o Presidente concedeu a palavra ao orador da solenidade, Professor Caio Lóssio Botelho.

No seu discurso o orador inicialmente falou sobre a sociedade moderna e as transformações sociais, econômicas e culturais que a mesma vem sofrendo. A modernidade, herdeira da sociedade industrial, exige do indivíduo e das instituições, ajustamentos constantes. O policial militar pela função que exerce, está obrigado a ajustar-se a estas novas realidades. Continuando suas considerações, disse que a Polícia Militar do Ceará é uma corporação da qual podemos nos orgulhar, graças ao seu desempenho, ao trabalho que realiza. Dirigindo-se aos cadetes da Academia Militar, presentes no auditório, disse da sua satisfação com a presença dos mesmos, visto que ele foi Professor da Academia por muitos anos. Dirigindo-se ao Comandante, parabenizou-o pelo trabalho que vem realizando e fez votos de constantes vitórias no seu comando.

Prosseguindo o Presidente Geraldo Nobre passou a palavra ao Cel. Valdísio Vieira da Silva que em eloqüentes palavras agradeceu ao orador e as homenagens do Instituto do Ceará. Lembrou que a Polícia Militar realiza de fato um grande trabalho, embora enfrentando muitos obstáculos. Afirmou que durante estes 166 anos ela nunca deixou de cumprir seu papel. Finalizando agradeceu mais uma vez a homenagem que o Instituto prestava à sua Instituição.

Em seguida a banda da Polícia Militar, dirigida pelo seu Maestro sargento Neto, tocou o hino da PM e foi acompanhado em coro pelos cadetes presentes. O Presidente Geraldo Nobre destacou a presença do 1º Ten. Fernando Rocha Albano, mestre de Cerimônia desta reunião e dos tenentes Arruda, ajudante de ordens do Comandante e César, sub-Comandante da Companhia de Alunos. O Presidente destacou ainda a presença radiosa dos cadetes da Academia de Polícia, General Edgard Facó, bem como de uma representação estudantil do Colégio da Polícia Militar do Ceará e que muito abrilhantaram esta magnífica reunião.

O Presidente disse de sua satisfação pelo êxito da reunião, pois a Polícia Militar merece de todos o respeito e a consideração. Lembrou que ela juntamente com o Instituto, foram criados no século XIX, mas que continuam trabalhando fiéis aos princípios que nortearam os seus fundadores. Agradeceu a tão luzidia presença dos militares e civis e comunicou que o Comandante da Polícia oferecia a todos os presentes um coquetel na sala vizinha.

Encerrada a sessão, para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

Sessão do dia 5 de junho de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 5 de junho 2001, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal, Fernando Saraiva Câmara, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo Vasconcelos, José Liberal de Castro, João Alfredo Montenegro, José Borges Sales e Zélia Camurça.

Foram convidados para compor a mesa, o Cônsul da França, Gerard Boris, o Secretário Elmo Vasconcelos, os Sócios Paulo Ayrton Araújo, e Melquíades Pinto Paiva. O Secretário leu as atas referentes às sessões dos dias 7 e 21 de maio, que foram aprovadas.

O Presidente concedeu a palavra ao orador da sessão, Sócio Paulo Ayrton Araújo, que falou sobre o Colégio Militar de Fortaleza. Primeiramente abordou os aspectos históricos do centenário estabelecimento de ensino militar. Depois estendeu suas considerações sobre o papel desempenhado pelo mesmo através dos anos, na formação de várias gerações de cearenses e de brasileiros. Tendo sido aluno do Colégio, relembrou nomes de antigos professores e de ex-alunos, hoje pessoas importantes em vários campos de atividade. Finalmente lembrou a data de aniversário do Colégio, tão grata a todos que lá estudaram.

Em seguida foi procedida a leitura pela primeira Secretária Valdelice Girão de ofícios recebidos pelo Instituto, entre outros, um que se referia à reunião zonal dos Institutos Históricos do Nordeste (Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará) e que deverá ser realizada em Fortaleza. O Presidente solicitou à primeira Secretária ler uma exposição de motivos que ele apresentará na reunião do Rio de Janeiro, dos Institutos Históricos, quando apontará caminhos para se obter recursos. Informou que será enviada cópia do documento para os Institutos e para os Sócios. A Secretária Valdelice informou ainda que o Cônsul da França, Sr. Gerard Boris mandou recuperar um móvel antigo do Instituto que pertenceu ao Barão de Studart. Agradeceu a iniciativa.

O Presidente propôs e submeteu à consideração dos Sócios a concessão do título de Amiga do Instituto à pesquisadora e historiadora Dolores Aquino. A proposta foi assinada pelas sócias Valdelice e Zélia e outros Sócios, tendo sido aprovada em plenário.

A Sócia Zélia Camurça teceu considerações sobre o papel do Colégio Militar de Fortaleza. Informou também que o Brigadeiro R/1 Delano Teixeira Menezes, prontificou-se a fazer uma palestra no Instituto no próximo mês. O Sócio Oswaldo Evandro também falou sobre o Colégio Militar, onde foi aluno na década de trinta. Evocou entre outros a figura do poeta Pierre Luz, na época funcionário do Colégio e que, em versos, traçava o perfil dos alunos e fazia vaticínios sobre o futuro dos mesmos.

O Sócio Melquíades Pinto Paiva falou sobre os seguintes assuntos: 1 – sobre o IHGB, que ele frequenta, afirmando que lá tem muitos historiadores e poucos geógrafos. 2 – O centenário de nascimento de Guimarães Duque em 2003. Propôs que o mesmo fosse comemorado com o apoio do DNOCS e da UFC. 3 – Renato Braga afirmou ser necessário a reedição do seu *Dicionário Histórico Geográfico do Ceará*. Informou ainda que seu filho Otávio Braga está trabalhando nesse sentido. 4 – Falou sobre a importância e a oportunidade do Instituto do Ceará publicar o conteúdo de quatro revistas especializadas em botânica, que foram editadas aqui em Fortaleza nas décadas de 20 e 30 e que hoje são muito valorizadas por serem trabalhos pioneiros. São elas: *Nordeste Agrícola*, *Boletim da Sociedade Cearense de Agricultura*, *Revista do Instituto Politécnico do Ceará* e *Revista da Indústria*. 5 – Disse ser necessário proceder-se à informatização de nossa biblioteca. Como obter os recursos? Após tecer algumas considerações, sugeriu nos dirigirmos ao Ministério da Cultura, através da Dra. Esther Bertoletti, assessora do Ministro, conhecedora do nosso acervo e admiradora do Instituto.

O Sócio Caio Lóssio Botelho elogiou o sócio Melquíades, dizendo que suas idéias e projetos são muito bons. Em seguida falou sobre a crise energética, tecendo críticas às autoridades do setor e preconizou a interligação das bacias hidrográficas para evitar futuras crises. O Sócio Melquíades lembrou o Ministro César Cals que dizia que a política energética de qualquer país tem que ser prevista com antecedência de cinco anos.

O Sócio Pedro Alberto de Oliveira falou sobre a publicação do *Índice Anotado* de José Honório Rodrigues, obra importante para o Instituto e das providências que o Sócio Melquíades tem tomado para obter da família de JHR, no Rio de Janeiro, autorização para publicação da nova edição.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença dos Sócios e demais presentes, e eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 20 de junho de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 20 de junho 2001, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo Vasconcelos, José Liberal de Castro, João Alfredo Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diathahy B. Menezes, Murilo de Carvalho Martins e Gisafran Mota Jucá.

Foram convidados para compor a mesa, os Sócios Murilo de Carvalho Martins, Oswaldo Evandro Martins e o 2º Secretário, Elmo Vasconcelos.

Depois da leitura da Ata, aprovadas sem emendas, a palavra foi concedida ao Sócio José Liberal de Castro que fez considerações a respeito da edição da Revista do Instituto, referente ao Ano 2000. Na sua opinião, muito alentada, mais de 600 páginas! Disse que só o seu artigo contém mais de 100 páginas, razão por que reluta em publicá-lo nesta Edição. O Sócio Pedro Alberto de Oliveira Silva, responsável pela Revista, ponderou as razões apresentadas pelo Sócio Liberal, afirmando que seu artigo é aguardado por todos, visto que suas colaborações na Revista sempre são de alto nível. Admitindo que a Revista deste ano está volumosa, propôs uma alternativa: editar um número especial, tendo em vista a passagem do século. O assunto não ficou resolvido e uma próxima reunião deverá decidir o impasse.

Em seguida a palavra foi concedida à Sócia Valdelice que leu uma carta do Sócio Paulo Ayrton tecendo considerações sobre a passagem dos Cinquenta Anos de Fundação do Grupo Edson Queiroz, tão importante para a economia do Estado. Ressaltou o apoio que o Grupo tem prestado ao Instituto e propôs um voto de congratulações, o qual foi aprovado por unanimidade pelos presentes e solicitou também que fosse feita a comunicação a Sra. Yolanda Queiroz.

A Secretária também registrou o recebimento de um convite do lançamento do livro de Jader de Carvalho, *Terra Bárbara* a ser realizado hoje, como parte da comemorações do Centenário de nascimento do autor.

O Presidente Geraldo Nobre falou sobre Jader de Carvalho, ressaltando sua atuação como jornalista e escritor e mandou fazer o registro em ata.

Logo depois foi concedida a palavra ao conferencista da reunião, o Consócio Oswaldo Evandro Carneiro Martins, que discorreu sobre o tema "A Ética na Política". Disse pertencer à Comissão de Ética do Partido Socialista e falou sobre os aspectos filosóficos e morais do tema, afirmando que a Ética é o dever do homem para consigo próprio e para com a sociedade.

O Presidente elogiou o conferencista e em seguida fez o registro do aniversário de fundação da Universidade Federal do Ceará, lembrando a figura de Antonio Martins Filho. Solicitou então ao Consócio Diathahy para falar sobre o assunto, visto ser ele professor da UFC. Diathahy destacou a identificação e a colaboração que sempre existiu entre a Universidade e o Instituto, em parte facilitada pela presença do grande reitor Martins Filho. Em seguida o Sócio Diathahy registrou o falecimento do Historiador José Calazans, estudioso da cultura sertaneja e que muito pesquisou a guerra de Canudos.

O Sócio Murilo Martins teceu considerações sobre a Universidade, dizendo que ela chegou tarde ao Brasil, somente na década de 30. No Ceará somente em 1955 e lembrou a figura de Antônio Martins Filho que muito se empenhou na sua fundação e foi seu primeiro Reitor. Lembrou o seu lema "O Universal pelo Regional". Finalmente afirmou que a UFC constituiu-se num marco de nossa história cultural, o que foi aceito por todos os presentes.

O Presidente consultou o plenário sobre a proposta de concessão à historiadora Dolores de Aquino do título de Sócia Honorária, informando que o relator do processo, o Consócio Aroldo Mota deu parecer favorável. Todos aprovaram a proposta. Em seguida informou que o 3º Encontro dos Institutos Históricos do Nordeste não vai ser realizado em Fortaleza e sim em Natal.

O Presidente também propôs um voto de congratulações ao Consócio João Alfredo Montenegro por ter tomado posse na Academia Brasileira de Filosofia.

Dado o adiantado da hora, o Presidente agradeceu o conferencista e a presença dos Consócios e demais presentes, encerrou a sessão e para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

Sessão do dia 5 julho de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 5 de julho 2001, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo Vasconcelos, José Liberal de Castro, João Alfredo Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diathahy B. Menezes, Miguel Ângelo de Azevedo (NIREZ), Zélia Sá Viana Camurça e Caio Lóssio Botelho.

Foram convidados para compor a mesa os Sócios Caio Lóssio Botelho e o 2º Secretário Elmo Vasconcelos.

Depois da leitura da ata, aprovada sem emendas, a palavra foi concedida à Sócia Zélia Sá Viana Camurça que informou ter o Brigadeiro Delano Teixeira de Menezes aceito o convite para proferir a próxima palestra, no dia 20 do corrente mês, e que terá como tema o seguinte assunto: "O Diplomata e o Militar, Órfãos da Política."

Em seguida o Presidente concedeu a palavra à bibliotecária Vanderly que expôs aos presentes o trabalho que vem realizando, ela e sua equipe na biblioteca do anexo do Instituto. Descreveu as etapas do serviço e a situação em que se encontra no momento. Respondeu a várias perguntas que lhe foram feitas. Ao terminar disse ser necessário uma prorrogação de mais dois meses, a fim de terminar sua tarefa. Foram feitas várias perguntas e indagações sobre o seu trabalho e ela respondeu a todas, causando boa impressão aos presentes. O Sócio João Alfredo Montenegro sugeriu que o Instituto fosse até o Reitor da UFC pedir ajuda.

O Presidente Geraldo Nobre informou que o Congresso dos Institutos Históricos do Nordeste será realizado em Natal no próximo mês de agosto e convidou os Sócios a comparecerem. Na parte das comunicações o Sócio Liberal de Castro falou sobre o falecimento do Geógrafo Milton Santos, de fama internacional, lamentando o fato. O Sócio Diathahy B. Menezes registrou o falecimento do historiador francês Frederic Morreau e o Presidente Geraldo Nobre registrou com pesar, o falecimento do Desembargador Agenor Studart, magistrado muito conceituado em Fortaleza.

O palestrante do dia foi o Sócio João Alfredo Sousa Montenegro que falou sobre o tema: "A Ética no Contexto Contemporâneo." O palestrante após fazer uma definição sobre Ética, teceu considerações sobre os aspectos morais e filosóficos do tema. Demonstrando muita erudição, discorreu sobre o mundo contemporâneo e os graves problemas de ordem econômica, política e social que influenciam a conduta ética do homem nos dias atuais, especialmente os governantes. O assunto

despertou interesse, houve debates e ao término, o orador foi muito cumprimentado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, agradecendo ao conferencista, a presença dos Consócios e demais presentes, e eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 20 julho de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se no dia 20 de julho de 2001, às 16 horas, para mais uma sessão ordinária, sob a Presidência do Vice, Prof. Caio Lóssio Botelho, em face da ausência do presidente Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes Sócios efetivos do Instituto:

Caio Lóssio Botelho, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo Vasconcelos, José Liberal de Castro, João Alfredo Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, Eduardo Diathahy B. Menezes, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Zélia Sá Viana Camurça e, Melquíades Pinto Paiva e Paulo Ayrton Araújo, além de vários convidados, destacando-se a Profa. Zaíra Parente Vasconcelos, Prof. João Pires, Dr. Alberto Galeno, Dr. Ruy Alencar Filho, Sr. Jorge Gentil Barbosa e Amigos do Instituto.

Foram convidados para compor a mesa o palestrante Brigadeiro Delano Teixeira Menezes, o Cel. Petrônio Maia Vieira do Nascimento e Sá, o representante da Base Aérea, o Dr. Pedro Wilson Lima e o Cônsul da França, Sr. Gerard Boris.

Aberta a sessão, o Presidente concedeu a palavra a sócia Zélia Sá Viana Camurça, que fez a apresentação do palestrante, Brigadeiro Delano, destacando seus vários cursos e os trabalhos que já publicou.

Em seguida o Presidente deu a palavra ao Brigadeiro Delano Teixeira Mendes que discorreu sobre o tema: "O Diplomata e o Militar, Órfãos da Política". No início de sua longa e brilhante exposição, abordou a evolução do conceito de estratégia, antes limitada às ações militares e hoje vista como uma ação conjunta que envolve a política, especialmente a externa. Sua exposição pode ser dividida em duas partes. Na primeira aborda a Diplomacia e a segunda aborda o Poder Militar, vistos dentro de uma perspectiva histórica, relativa a Portugal e ao Brasil.

Sintetizando seu pensamento, o palestrante afirmou que Portugal no século XVII, após libertado da Espanha, tendo já perdido suas con-

quistas na Ásia, vendo-se enfraquecido militarmente, procurou a proteção da Inglaterra. Para isto teve que assinar acordos econômicos prejudiciais aos seus interesses e subordinar-se à política Imperialista da Inglaterra. A partir daí, a diplomacia Portuguesa perdeu a independência, passou a ser defensiva, conciliatória, buscando sempre o entendimento e a mediação. Esse sentimento permeou a diplomacia portuguesa e influenciou a brasileira.

Com a vinda da família real em 1808, sofremos esta influência na formação dos nossos diplomatas. Mesmo depois da Independência, valendo lembrar a luta pelo reconhecimento e a mediação inglesa neste acontecimento.

Dom Pedro I nas suas lutas no Prata, rompeu um pouco com essa tradição, o mesmo ocorrendo no segundo império. No início da República, nossa diplomacia atuou com diligência na defesa de nossos litígios de fronteiras, lembrando a figura do Barão do Rio Branco.

Nos últimos decênios, acuada entre as constantes tensões internas e as duras realidades externas, reconhecendo a inexistência de um forte poder militar de nossa parte, tratou de estabelecer um *modus-vivendi* conciliatório, aceitando acordos econômicos impositivos. Com pronunciamentos retóricos, tem marcado sua presença nos simpósios internacionais. Suas posições pacifistas, idealistas, destoam no mundo de hoje, mundo muito competitivo e militarizado, em que as grandes potências desenvolvem novos mísseis e aumentam seus arsenais atômicos.

Quanto às forças armadas, sua formação foi diferente. Desde a batalha dos Guararapes, brancos, pretos e índios, lutaram juntos contra os Holandeses. Com a vinda da família real, aumentou a influência Portuguesa. As guerras do Prata justificaram a criação do Exército e da Marinha. Na Regência para enfrentar as revoluções internas, criou-se a Guarda Nacional, instituição que tinha uma organização peculiar, subordinada que era às autoridades locais, às oligarquias. Isto desprestigiou o exército. No fim do Império esta situação tornou-se insustentável.

Por outro lado a ausência de instituições políticas fortes, enfraquecia a classe política. Os militares desconfiavam dos políticos e estes dos militares. Esta situação continuou com a República e os movimentos militares de 1922, 1924, 1930 e 1945 prenunciavam uma crise mais forte, a de 1964, quando os militares tomaram o poder aos civis. Quanto a esta revolução, disse o palestrante que os civis aceitaram a intervenção, certos de que os militares tinham um projeto e determinação e capacidade de fazer as reformas.

Neste período houve uma interação de ação entre o poder militar e a diplomacia, através do Conselho de Segurança Nacional que estabeleceu uma política a ser seguida.

Passados 30 anos a situação está diferente. A criação do Ministério da Defesa significou a aceitação do controle civil sobre o poder militar, o que é positivo.

As Forças Armadas devem ser muito bem equipadas e serem consideradas como uma expressão do Poder Nacional, acima dos partidos e dos interesses locais.

Finalizando o palestrante disse que em algumas Universidades brasileiras, já existem Centros de Estudos Geopolíticos e Estratégicos, onde as questões militares e as questões diplomáticas são estudadas e debatidas, tornando a discussão do assunto bem amplo, legitimando assim a futura linha a ser seguida.

Ao fim do seu pronunciamento, o palestrante foi muito aplaudido. Aspectos abordados na palestra foram comentados pelos Sócios Elmo Vasconcelos e João Alfredo Montenegro. O Dr. Ruy Alencar Filho também fez um pronunciamento.

Agradecendo o conferencista e a assistência, o Presidente encerrou a sessão e para constar, eu Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 6 de agosto de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 06 de agosto de 2001, às 16 horas, para mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Vice, Prof. Caio Lóssio Botelho, em face da ausência do Presidente Geraldo da Silva Nobre.

Estiveram presentes os seguintes Sócios efetivos do Instituto:

Caio Lóssio Botelho, Fernando Saraiva Câmara, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Edson Cavalcante Pinheiro, Raimundo Elmo Vasconcelos, Melquíades Pinto Paiva, João Alfredo Montenegro, Marcelo Linhares, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Pedro Alberto de Oliveira Silva, Vinicius Barros Leal e José Liberal de Castro.

O Presidente iniciou os trabalhos convidando para compor a mesa o Prof. Melquíades Pinto Paiva, palestrante do dia, Profª Maria Arair Pinto Paiva, esposa do palestrante, o 2º Secretário Elmo Vasconcelos e as representantes da família Pompeu, Dona Maria Alice Pinheiro Pompeu e Drª Eliza Feijó Marinho Araújo, do DNOCS, sobrinhas-netas de Thomas Pompeu Sobrinho.

Abrindo a sessão o Presidente concedeu a palavra à Sócia Zélia Sá Viana Camurça que fez o necrológio do Dr. Wagner Barreira, recentemente falecido. Ressaltou que ele era advogado muito atuante no fórum de Fortaleza, pessoa muito conceituada nos meios sociais e filho de outro grande advogado e Sócio do Instituto, Dr. Dolor Barreira.

Em seguida ocupou a tribuna o Sócio Paulo Ayrton Araújo que propôs um voto de congratulações ao consócio Aroldo Mota pelo lançamento do seu livro *História Política do Ceará 1945-47* e também ao Consócio Abelardo Montenegro pelo lançamento do livro *Interpretação do Ceará*, ambos aprovados pelo plenário.

O Presidente lembrou aos presentes a realização em Natal-RN, do 3º Encontro Regional dos Institutos Históricos do Nordeste, nos dias 10 e 11 de agosto.

O palestrante do dia foi o Sócio Melquíades Pinto Paiva que dando continuidade a sua série de trabalhos sobre os Naturalistas que estudaram o Ceará, falou sobre a personalidade de Thomaz Pompeu de Sousa Brasil Sobrinho.

Inicialmente disse de sua satisfação de falar deste grande cearense, engenheiro, geógrafo, historiador, antropólogo, professor, homem de imensa erudição, um sábio que dedicou toda sua vida ao estudo do Ceará.

Falou de sua ascendência ilustre, primeiramente de seu avô o Senador Pompeu, de seu pai Dr. Antônio Pompeu de Sousa Brasil, pioneiro na industrialização do Ceará e de seu tio homônimo Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, outro grande intelectual e que presidiu o Instituto do Ceará no começo do século.

Apesar dessas referências, o palestrante disse ter encontrado dificuldades em pesquisar aspectos particulares da vida deste grande homem que nasceu em 1880 e faleceu em 1967. Prosseguindo suas considerações, ressaltou o trabalho de Thomaz Pompeu como engenheiro, construtor de açudes, como agricultor em suas fazendas, fazendo experimentação com novos tipos de algodão, agindo como zootecnista, fazendo adaptações com raças de gado importado. Falou também de sua atuação no DNOCS, onde, como engenheiro, chefiou vários setores.

Como estudioso da Geografia, da História, da Antropologia, da Etnografia Indígena e de outros assuntos atinentes ao Nordeste Brasileiro, produziu extensa obra. De sua vasta bibliografia, o palestrante destacou os seguintes trabalhos:

A Indústria Pastoril do Ceará

O Homem do Ceará

A Proto-História do Ceará
A Capacidade Irrigatória do Açude Orós
A Estrutura Geológica do Ceará
Os Crânios da Gruta de Canastra
Manual de Antropologia
As Sesmarias Cearenses

Membro do Instituto do Ceará, foi seu Presidente de 1938 a 1967. Integrou também a Academia Cearense de Letras da qual também foi Presidente. Finalizando sua exposição disse que Thomaz Pompeu Sobrinho foi um benemérito cuja lembrança deve ser cultuada. O orador foi muito cumprimentado ao final de sua exposição.

Agradecendo ao conferencista e à assistência, o Presidente encerrou a sessão e para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 20 de agosto de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 20 de agosto de 2001, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Aroldo Mota, Raimundo Elmo Vasconcelos, João Alfredo Montenegro, Marcelo Caracas Linhares, Murilo de Carvalho Martins, Paulo Ayrton Araújo, Vinicius Barros Leal, Miguel Ângelo de Azevedo, Francisco Edson Pinheiro, Amigos do Instituto e Convidados, dentre outros, o Dr. Evandro Studart, Jornalistas Paulo Tadeu e Vicente Alencar e o Prof. João Pires.

Foram convidados para compor a mesa, o General Francisco Batista Torres de Melo e o Cel. Lívio França

A Ata da sessão anterior redigida pelo o Sócio Elmo Vasconcelos, foi lida pela à Sôcia Valdelice Girão, tendo sido aprovada. O Presidente concedeu a palavra ao consócio Paulo Ayrton que propôs um voto de pesar pelo falecimento da escritora Luciana Barbosa Nobre, Sôcia correspondente do Instituto no Rio de Janeiro, esposa do Dr. Francisco da Silva Nobre, igualmente Sócio correspondente do Instituto e irmão do nosso Presidente.

Prosseguindo o Consócio Paulo Ayrton fez as seguintes comunicações: esteve na Secretaria da Cultura e Desporto tratando do projeto de restauração do prédio do Instituto e manteve igualmente contatos com a TELEMAR tratando do mesmo assunto. Solicitou ainda a inserção em ata de um voto de congratulações aos escritores Blanchard Girão e Yolanda Gadelha Teóphilo por terem, merecidamente, sido agraciados com o Diploma do Mérito Cultural pela Academia Cearense de Letras. Comunicou ainda que o Consócio Diatahy B. Menezes participou do Congresso Norte Nordeste de Ciências Sociais em Salvador, como conferencista do painel "Sociologia das Emoções"

O Consócio Aroldo Mota, solicitou um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Wagner Barreira e do Sr. Francis Boris. O Sócio Murilo Martins falou da necessidade do Instituto manter um melhor relacionamento com outras instituições Culturais, principalmente com a Universidade Federal, em especial com o curso de História, visando a um intercâmbio de atividades.

A Sócia Valdelice Girão falou de sua participação no terceiro encontro regional dos Institutos Históricos, ocorrido em Natal, que foi muito produtivo. Informou ainda que ficou acertado serem realizados semestralmente os futuros encontros.

O Presidente Geraldo Nobre justificou a ausência do 2º secretário Elmo Vasconcelos e do amigo do Instituto, Sr. Gerard Boris. Em seguida passou a palavra ao palestrante do dia, o Sócio Vinicius Barros Leal que falou sobre a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, na oportunidade em que comemora 140 anos de sua fundação. Demonstrando ser o intérprete ideal para a solenidade, o Dr. Vinicius inicialmente discorreu sobre os aspectos históricos do venerável e tradicional hospital. Lembrou que quando a terrível seca de 1845 que impôs grande sofrimento e dor ao povo cearense, o então Presidente da província, Inácio Correia de Vasconcelos, ordenou o início da construção do hospital da Santa Casa, que só foi concluído, 1861.

Nesta data foi criada a Irmandade da Santa Casa, a mais antiga do Ceará. Através dos anos a Santa Casa tem prestado grandes serviços ao povo de Fortaleza e de todo o Estado, principalmente às classes mais desfavorecidas da população. Lembrou a presença das irmãs de caridade, no início a maioria era de nacionalidade francesa, bem como dos médicos, seu trabalho meritório etc. Lembrou o nome do primeiro médico da Santa Casa, Dr. Antônio Lourenço de Castro e Silva e muitos outros, todos abnegados a seus doentes.

Ressaltou a ação dos grandes Benfeitores e Beneméritos que doaram parte de suas fortuna à Santa Casa, destacando o Visconde de Cauipe.

Lembrou também os Provedores, homens que muito fizeram pela Santa Casa. E os irmãos da Irmandade da Santa Casa que, através dos anos, inspirados pelos mais nobres ideais cristãos, continuam trabalhando pela grande causa. Lembrou, os nomes de alguns irmãos que são também Sócios do Instituto,

Finalmente ressaltou as dificuldades financeiras que têm assoberbado a Santa Casa de Misericórdia, tornando muito difícil suas atividades assistenciais. Ao término de suas palavras foi muito aplaudido. Usou da palavra então, o Cel. Lívio França, atual Provedor da Santa Casa que agradeceu as palavras do orador, e agradeceu ao Instituto a homenagem da sessão e, terminou, lembrando a todos as dificuldades da Santa Casa e exaltou o trabalho do seu antecessor, General Torres de Melo.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença dos Consócios e convidados ilustres.

E, para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 5 de setembro de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 5 de setembro de 2001, às 15h30 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes Sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo Vasconcelos, Murilo de Carvalho Martins, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo e Francisco Edson Pinheiro.

Foram convidados para compor a mesa, o Secretário Elmo Vasconcelos e o cônsul da França Gerard Boris.

A ata da sessão anterior redigida pelo Sócio Elmo Vasconcelos, foi lida e aprovada por todos. O Presidente anunciou que a sessão não teria palestrantes, seria uma sessão de trabalho. Iniciando a mesma, o Presidente Geraldo Nobre lembrou ser o mês de setembro dedicado em parte, às comemorações da Independência do Brasil. Teceu considerações sobre os acontecimentos históricos que envolveram D. Pedro I, que resultaram na Proclamação da Independência. Lembrou que durante a monarquia o Brasil gozou de um período muito fecundo de realizações e que, com a República, veio a instabilidade política.

A Sócia Valdelice Carneiro Girão comunicou aos presentes que no dia 28 de agosto pp. ocorreu a inauguração do medalhão contendo a efígie do historiador Raimundo Girão, na Praia de Iracema, pela Fundação Cultural de Fortaleza. O acontecimento contou com a presença do prefeito de Fortaleza, Dr. Juraci Magalhães e de autoridades e intelectuais.

O Sócio Oswaldo Evandro falou sobre a etnia brasileira. O Sócio Murilo Martins, em parte, disse que no Ceará a presença do negro é bem constatada através da cultura. Prosseguindo fez referências a pesquisas hematológicas que revelam esta presença na composição sanguíneas de grande parte da população.

O Sócio Paulo Ayrton falou sobre o livro *Vida e Morte do Sertão*, do escritor Marcos Antônio Vila, no qual o autor enfoca aspectos da vida interiorana e faz elogios a ação desenvolvida pelo exército na seca de 1958. Na época o orador era oficial da ativa do Exército e teve ocasião de testemunhar fatos lamentáveis referentes às ações dos políticos da época.

Prosseguindo na sua fala, o Sócio Paulo Ayrton abordou a situação social do Brasil atual, afirmando que é preciso o governo estabelecer uma política firme de planejamento familiar. Lembrou a paternidade irresponsável, a super população das cidades, com o aumento das favelas e da violência. É preciso haver desenvolvimento econômico e ao mesmo tempo, planejamento familiar.

O Presidente Geraldo Nobre falou da necessidade de revitalização do Instituto e como primeira providência, propôs promover o festival da cultura feminina do Ceará. Sua idéia foi prontamente aceita pelos presentes. O Presidente pediu que fossem indicadas as personalidades femininas merecedoras deste reconhecimento. Depois de alguns debates foram escolhidos os seguintes nomes: Homenagem post-mortem às Doutoradas Henriqueta Galeno e Tereza Frota Haguete; distinção especial a acadêmica Rachel de Queiroz; e entrega do título e certificado e distinção às senhoras D'Alva Stela Freire, Heloísa Juaçaba, Maria Adelaide Gonçalves e Delânia Azevedo Cavalcante e a entrega do título de Sócia Honorária à pesquisadora Maria Dolores de Aquino.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, agradeceu a presença de todos, e, para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 20 de setembro de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 20 de setembro 2001, às 15h30min., horas, sob a presidên-

cia do Prof. Geraldo da Silva Nobre, em sessão solene para homenagear diversas personalidades femininas.

Estiveram presentes os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo, Francisco Edson Pinheiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Zélia Sá Viana Camurça, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Eduardo de Castro Bezerra Neto, José Borges de Sales, José Liberal de Castro, Gisafram Nazareno Mota Jucá e Aroldo Mota, Amigos do Instituto, Sócios Beneméritos, convidados e autoridades.

Foram convidados para compor a mesa, o Cônsul da França, Gerard Boris, as Sócias Zélia Sá Viana Camurça e Valdelice Carneiro Girão, o sócio José Borges Sales, a senhorita Celne Girão, representante da família Girão e a escritora Maria Orildes Sales de Freitas.

Abrindo a sessão o Presidente informou que o objetivo da mesma era a homenagem que o Instituto desejava prestar às mulheres cearenses, especialmente as intelectuais, promovendo este "Festival da Excelência da Cultura Feminina do Ceará". Conforme decisão da Diretoria foram distinguidas as seguintes personalidades:

Distinção especial à Rachel de Queiroz

Homenagem Post-mortem: Henriqueta Galeno e

Tereza Frota Haguette

Título de Sócia Honorária: Maria Dolores de Aquino

Cert. de Excelência Cultural: D'Alva Stela Freire

Heloísa Juaçaba

Maria Adelaide Gonçalves e

Delânia Azevedo Cavalcante

Em seguida passou a palavra à oradora da sessão, a Sócia Valdelice Carneiro Girão. Iniciando sua fala, a oradora discorreu sobre a presença feminina no Instituto do Ceará e disse que, até hoje, somente cinco mulheres se tornaram Sócias Efetivas do Instituto.

Foram elas: Júlia Carneiro Leão de Vasconcelos, Alba Valdez, Maria Conceição de Sousa, Zélia Sá Viana Camurça e ela própria, Valdelice Carneiro Girão.

Traçou então o perfil biográfico-literário de todas elas, ressaltando suas valiosas contribuições para a cultura Cearense e o Instituto. Falou das transformações ocorridas na sociedade nos últimos decênios, o que possibilitou às mulheres o acesso à educação superior e a todos outros setores da vida moderna.

Em seguida foi feita a entrega do título de Sócia Honorária à historiadora Maria Dolores de Aquino, que agradeceu a honraria recebida. A palavra foi concedida à senhora Maria Orildes Sales de Freitas, sua genitora que também expressou seus sentimentos.

O Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos e convidando os presentes a dirigirem-se ao salão de recepção para o lançamento do livro *Bibliografia Cearense – Século XIX e XX – 1º Vol. 1824 – 1930*, de autoria da Sócia Valdelice Carneiro Girão, bem como para o coquetel que seria servido em seguida.

E, para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 5 de outubro de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 5 de outubro de 2001, às 15:30 horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Miguel Ângelo de Azevedo, Francisco Edson Pinheiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Marcelo Caracas Linhares, Gisafram Mota Jucá, os Amigos do Instituto Gerard Boris, Alberto Oliveira e convidados.

Foram convidados para compor a mesa, o Secretário Elmo Vasconcelos e o sócio Pedro Alberto de Oliveira Silva, orador da sessão.

Após a leitura da ata da sessão anterior, feita pelo Secretário, que foi aprovada pelos presentes, o Presidente falou sobre as efemérides e lembrou a figura do aviador Emille Rolan Garrot, aviador francês que em outubro de 1913 estabeleceu um novo recorde aeronáutico.

O Presidente concedeu a palavra ao Sócio Paulo Ayrton Araújo que lamentou o falecimento do Dr. Ruy Simões de Menezes, Sócio Honorário do Instituto, um respeitado cientista que muito trabalhou e

pesquisou na área da piscicultura. Pediu um voto de pesar que foi aprovado e que deverá ser comunicado à família enlutada.

Prosseguindo sua participação, passou às mãos do presidente os originais do livro (Américo vespúcio), do saudoso sócio Guarino Alves, o qual deverá ser editado com a ajuda de um patrocinador.

O Sócio Aroldo Mota comunicou que o Consócio Marcelo Linhares recebeu o título de cidadão de Guaramiranga, distinção muito merecida na sua opinião.

O orador da sessão foi o Sócio Pedro Alberto de Oliveira Silva que falou sobre a Epistemologia da História e o papel do historiador na sociedade atual. Inicialmente abordou alguns aspectos da teoria da História, os filósofos da História e as correntes de pensamentos aos quais estavam ligados. Depois falou sobre o conhecimento histórico, a problemática que envolve este conhecimento, a percepção do fato histórico, a missão do historiador, etc. Ao fim da sua brilhante exposição, recebeu apartes dos sócios Oswaldo Evandro e Gisafram Jucá sobre a importância atual da história oral. O orador foi cumprimentado pela sua preleção.

Em seguida o Presidente concedeu a palavra a Sócia Zélia Sá Viana Camurça que comunicou ter participado do Encontro Nacional de Processo Civil, realizado em Recife e no qual o Dr. Afrânio Barreira falou sobre o novo Código Civil. Em seguida entregou uma pasta contendo certificados que comprovam sua participação em três Congressos Jurídicos, bem como sua participação em sete outros cursos, todos sobre a ciência do Direito.

O Presidente informou que convidou o Sócio Melquíades Pinto Paiva para ser o representante do Instituto do Ceará no Congresso Nacional dos Institutos Históricos, a realizar-se este mês no Rio de Janeiro.

Agradecendo ao conferencista e à assistência, o Presidente encerrou a sessão. Para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 23 de outubro de 2001

Às dezesseis horas do dia vinte e três de outubro de 2001, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se em sessão ordinária, sob a presidência do Professor Geraldo da Silva Nobre.

Compareceram os Sócios Efetivos:

Geraldo da Silva Nobre, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Paulo Ayrton Araújo,

Francisco Edson Pinheiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Aroldo Mota, Murilo Carvalho Martins e Diatahy Bezerra de Menezes.

O Presidente dos trabalhos, depois de justificar a ausência dos Consócios Elmo Vasconcelos, Zélia Sá Viana Camuça e Marcelo Caracas Linhares, convidou para compor a mesa o orador da sessão, Professor Oswaldo Evandro Carneiro Martins, e a 1ª Secretária Valdelice Carneiro Girão. Comunicou que a sessão era uma homenagem póstuma ao saudoso Sócio Efetivo Francisco Alves de Andrade, falecido recentemente. Comunicou também que o convite à viúva, Dona Raimunda Negreiros de Andrade, foi feito pela Consócia Dra. Zélia Sá Viana Camurça.

Em seguida transmitiu aos presentes as notícias recebidas do Professor Melquíades Pinto Paiva, representante do Instituto do Ceará no Encontro dos Institutos Históricos Brasileiros, quando foram tratados assunto relevantes, entre eles, a necessidade de maior entrosamento entre as outras instituições congêneres e a cobrança de apoio do governo. Só assim, será possível suprir as necessidades financeiras destas agremiações culturais.

O Presidente pediu maior solidariedade dos sócios nas atividades do Instituto do Ceará, principalmente da diretoria. Adiou para outra reunião as propostas que pretende apresentar, sobre a formação de grupos culturais nos municípios, principalmente naqueles onde funcionam Universidades ou Faculdades.

Falou ainda que desautoriza a qualquer Sócio, tratar de candidatura à vaga existente, até o dia 8 de novembro, quando pelo estatuto, será aberta a vaga.

Antes de passar a palavra ao orador da sessão, o Presidente concedeu a palavra aos Consócios Aroldo Mota e Valdelice Girão que sugeriram o adiamento da homenagem, em razão da ausência de familiares do homenageado e o número reduzido de sócios presentes. O presidente justificou que pretende, depois, prestar homenagem aos sócios falecidos da instituição.

Em seguida passou a palavra ao orador do dia, Professor Oswaldo Carneiro Martins que discorreu brilhantemente sobre a personalidade do homenageado. Entre outras coisas disse que Francisco Alves de Andrade, foi, antes de tudo, um brilhante Agrônomo, preocupado com os problemas do semi-árido, mas senhor de uma grande cultura, publicou valiosos trabalhos sobre geografia, história, antropologia e até incursionou pela poesia. Por tudo isto, pode ser incluído entre os grandes homens que já passaram pelo Instituto. O orador foi muito aplaudido.

Antes de encerrar a sessão, avisou que a reunião do dia 5 de novembro terá como palestrante a Professora D'Alva Stela e no dia vinte o palestrante será o Consócio Diatahy Bezerra de Menezes.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. Eu, Valdelice Carneiro Girão, Secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 5 de novembro de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 05 de novembro 2001, às 15h30min, horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre, para mais uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo Vasconcelos, Paulo Ayrton Araújo, Francisco Edson Pinheiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Marcelo Caracas Linhares, José Liberal de Castro e Murilo Carvalho Martins.

O Presidente justificou a ausência dos Sócios Diatahy Bezerra de Menezes, Vinicius Barros Leal e do Amigo do Instituto, Sr. Gerard Boris. O Presidente convidou para compor a mesa o Secretário, a palestrante Profª. D'Alva Stela Freire e o Dr. Alberto Galeno, presidente da Casa de Juvenal Galeno.

Após a leitura da ata da sessão anterior feita pelo Secretário, que foi aprovada pelos presentes, o Presidente concedeu a palavra ao sócio Aroldo Mota que informou o lançamento, na próxima semana no Ideal Clube, do livro de Dona Mundinha Andrade. O Sócio Liberal de Castro deu informações sobre as providências para a publicação da *Revista do Instituto*. O Sócio Paulo Ayrton informou que esteve na Secretária da Cultura e Desporto do Estado, tratando do projeto de recuperação do prédio do Instituto.

O Presidente Geraldo Nobre falou sobre o Encontro dos Institutos Históricos realizados no Rio de Janeiro e de algumas propostas que foram apresentadas, destacando-se dentre elas as seguintes: 1- Incentivo à criação de Institutos Históricos Municipais, a exemplo do Estado de São Paulo – 2- Mudança dos Estatutos no sentido de resolver a situação dos Sócios inoperantes – 3- Elaboração de um projeto nacional para informatizar as bibliotecas dos Institutos.

A palestrante do dia foi a Profa. D'Alva Stela Freire, da Universidade Estadual, convidada para falar sobre o tema "Música e Cultura". A oradora, demonstrando um amplo conhecimento do assunto, falou sobre a importância das artes nas suas diversas manifestações para a cultura do homem. Destacando a música, disse que ela está presente mesmo entre os povos ágrafos. Na sua rápida, porém, brilhante exposição, traçou um quadro geral da história da Música no Ocidente, através dos tempos, desde a Grécia, onde influenciou a dança e o teatro, passando por Roma, pela Idade Média, onde sofreu a influência da Igreja (canto Gregoriano), o Renascimento, a Idade Moderna, a Contemporânea (os grandes compositores clássicos) e finalmente os tempos atuais quando a música, graças às novas tecnologias, está presente em tudo, principalmente a música popular. A oradora foi muito cumprimentada, especialmente pelos sócios Liberal de Castro, Murilo Martins e Pedro Alberto que sugeriram a publicação da palestra na RIC.

A Professora D'Alva Stela, respondendo a perguntas do Sócio Oswaldo Evandro, falou ainda sobre a música do Hino Nacional e do Hino do Ceará. Na ocasião lhe foi entregue pela sócia Valdelice Carneiro Girão, o diploma de Excelência Feminina que lhe tinha sido outorgado em sessão anterior.

A palavra foi então concedida ao Dr. Alberto Galeno que falou sobre as atividades da Casa de Cultura que dirige. O Presidente assinou ainda a presença no auditório do Professor Assis Mota, da diretoria do Arquivo Público.

Agradecendo à conferencista e à assistência, o Presidente encerrou a sessão. Para constar, eu, Elmo Vasconcelos, 2º Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 19 de novembro de 2001

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), reuniu-se no dia 19 de novembro de 2001, às 15h30min., horas, sob a presidência do Prof. Geraldo da Silva Nobre, para uma sessão solene em homenagem a Capistrano de Abreu e a José Bonifácio de Souza, quando se comemora o seu centenário de nascimento.

Estiveram presentes os seguintes sócios efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Raimundo Elmo Vas-

concelos, Paulo Ayrton Araújo, Francisco Edson Pinheiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Marcelo Caracas Linhares, José Liberal de Castro, Zélia Sá Viana Camurça, Francisco Arruda Furtado, Caio Lóssio Botelho, João Alfredo de Sousa Montenegro, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e Aroldo Mota.

O Presidente justificou a ausência do Presidente honorário, professor Antônio Martins Filho, e convidou para compor a mesa o Secretário Elmo Vasconcelos, o palestrante Diatahy Bezerra de Menezes, o senhor José Bonifácio de Souza Filho e a senhora Maria Amélia Queiroz Sousa, filhos do homenageado.

O Presidente informou que continua vaga a cadeira que foi ocupada pelo saudoso Consócio Francisco Alves de Andrade e que o prazo para a apresentação de candidatos termina no dia 7 de dezembro.

O Presidente então concedeu a palavra ao sócio Diatahy Bezerra de Menezes, palestrante do dia, que focalizou a vida e a obra de Capistrano de Abreu. Na sua brilhante exposição, o orador inicialmente falou sobre as origens do nosso historiador, sua infância no sertão de Maranguape, seus estudos em Fortaleza e em Recife, destacando sua participação nos movimentos culturais de Fortaleza da época. Focalizou sua mudança para o Rio de Janeiro, amparado por José de Alencar, o famoso concurso para o colégio D. Pedro II e o começo de sua vitoriosa carreira de pesquisador e historiador. Destacou sua imensa erudição e sua independência intelectual, que o fez respeitado e admirado por todos. Finalmente ressaltou sua grande contribuição para nossa historiografia, afirmando que ele foi o renovador de nossos estudos históricos. O orador foi muito cumprimentado.

Em seguida o Presidente anunciou que o Instituto se associava às homenagens que estavam sendo prestadas ao antigo sócio, José Bonifácio de Sousa, na passagem do centenário do seu nascimento. Concedeu então a palavra ao seu sobrinho, o Sócio João Alfredo de Sousa Montenegro, que, em brilhante discurso, traçou o perfil biográfico de José Bonifácio, dizendo que ele como intelectual e como cidadão, sempre esteve preocupado com os grandes problemas do Ceará e do Brasil. Em seguida o presidente passou a palavra ao Dr. José Bonifácio de Sousa Filho e Dona Maria Amélia de Queiroz Sousa, ambos filhos do homenageado, que agra-decendo a homenagem, lembraram a figura de seu genitor, homem probo e trabalhador, voltado para os livros. Ao término, fizeram um apelo no sentido de haver continuidade a um de seus grandes trabalhos, o Dicionário Biobibliográfico. Ambos foram aplaudidos.

O presidente então convidou o sócio Pedro Alberto de Oliveira Silva para agradecer em nome do Instituto. Atendendo a solicitação, o sócio destacou os principais tópicos abordados pelos oradores, elogiando a profundidade dos conceitos emitidos, as sínteses formuladas, a elegância das exposições, afirmando que o Instituto viveu uma tarde memorável.

O Presidente agradecendo a presença dos Sócios, dos convidados, dos representantes das famílias Sousa e Abreu, deu por encerrada a presente sessão, e eu, Elmo Vasconcelos, Secretário, lavrei a presente Ata.

Sessão do dia 5 de dezembro de 2001

Às 15 horas do dia 5 de dezembro de 2001, o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) reuniu-se sob a presidência, do Prof. Geraldo da Silva Nobre, para uma sessão ordinária.

Estiveram presentes os seguintes Sócios Efetivos do Instituto:

Geraldo da Silva Nobre, Fernando Saraiva Câmara, Valdelice Carneiro Girão, Oswaldo Evandro Carneiro Martins, Paulo Ayrton Araújo, Francisco Edson Pinheiro, Pedro Alberto de Oliveira Silva, Marcelo Caracas Linhares, Zélia Sá Viana Camurça, João Alfredo de Sousa Montenegro, Aroldo Mota, Gisafram Mota Jucá, Vinicius Barros Leal e Murilo Carvalho Martins.

Também estiveram presentes Amigos do Instituto, sócios honorários, bem como convidados, destacando-se a senhora Anete Melo, esposa do Sócio falecido Hélio Melo, seu filho Dr. Sérgio Melo, a Professora Miriam Carlos Moreira de Sousa, o Brigadeiro Delano Teixeira Menezes, o Jornalista Stênio Azevedo, as Professoras Margarida de Andrade Furtado, Maria Vernici Gadelha, Vanda Magalhães Leitão, Celda Brasil Girão, o Professor João Pires e outros.

Depois de compor a mesa com o Brigadeiro Delano, o Dr. Sérgio Melo e a palestrante do dia, Dra. Zélia Sá Viana Camurça, o Presidente iniciou a sessão declarando que um dos objetivos da mesma era comunicar o falecimento do Professor Hélio Melo, ocorrido no dia 28 de novembro findo, expressando sentimento de pesar de seus amigos e dele próprio. O agradecimento da família foi feito pelo seu filho Dr. Sérgio Melo.

Em seguida o Presidente passou a palavra a Dra. Margarida Maria de Andrade Furtado que fez o necrológico do seu tio recentemente falecido, Pe. Abner de Andrade Furtado. Prosseguindo o Presidente concedeu a palavra à oradora do dia, Dra. Zélia Sá Viana Camurça que falou sobre o

tema: "Alguns aspectos Antropológicos do Ceará", descrevendo uma pesquisa realizada na área indígena de Pacajus, no interior do Estado, especificamente sobre os índios Paiacus. A pesquisa de campo foi realizada no ano de 1959, junto com o Curso de Antropologia da UFC.

A oradora demonstrando profundos conhecimentos antropológicos, descreveu com detalhes, os múltiplos e ricos traços culturais deste grupo indígena. Infelizmente hoje encontra-se quase todo ele dispersado e aculturado.

Complementando a exposição, a professora e musicista Miriam Carlos interpretou alguns números musicais típicos daquela região, acompanhada de outras vozes, no que foi muito aplaudida. Em seguida foram servidos guloseimas e refrigerantes.

No final, o Presidente justificou as faltas do 2º Secretário Elmo Vasconcelos e Dr. Liberal de Castro. Agradecendo à conferencista e à assistência, o Presidente encerrou a sessão. Para constar, eu, Valdelice Carneiro Girão, 1ª Secretária, lavrei a presente ata.